



**ESCOLA DAS
ADOLESCÊNCIAS**

CONSTRUIR UMA ESCOLA QUE
FAÇA MAIS SENTIDO E QUE
PROMOVA APRENDIZAGENS
MAIS SIGNIFICATIVAS PARA
TODAS AS ADOLESCÊNCIAS

Escola das Adolescências

Resumo Executivo



consed
Conselho Nacional de Secretários de Educação

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Ficha técnica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Executivo

Leonardo Barchini Rosa

Secretária de Educação Básica

Katia Helena Serafina Cruz
Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenadora Geral de Ensino Fundamental

Tereza Santos Farias

Coordenadora de Projetos

Érika Botelho Guimarães

Consultoria Especialista

Allan Greicon Macedo Lima
Ananda Carrias Lima Souza
Lívia Prado Martins
Stael Borges Campos
Victor Augusto Both Eyng

Comitê Gestor Nacional do Programa Escola das Adolescências (CONAPEA)

Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

Vitor de Angelo - Presidente

Roseane Vasconcelos – Secretária
de Estado da Educação de Alagoas

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Alessio Costa Lima - Presidente

José Marques Aurélio de Souza
– Dirigente Municipal de Educação
de Jucás/CE

Presidente da Undime Ceará

Magda Elaine Sayão Capute
– Dirigente Municipal de Educação
de Vassouras/RJ

APOIO TÉCNICO

Instituto Reúna

Diretoria Executiva

Katia Stocco Smole

Gerência de Inovação e Desenvolvimento

Priscila Santos de Oliveira

Coordenação do projeto

Dayane Costa da Silva
Mainara Guimarães
Verônica Mendonça

Consultoria pedagógica

Cynthia Sanches

PÓS-PRODUÇÃO

Revisão

Raquel Saraiva

Diagramação

Félice Uehara

Colaboradores da Rede Nacional de Articuladores do Programa Escola das Adolescências (RENAPEA)

■ UNDIME ■ CONSED

AC - CRUZEIRO DO SUL

- Albertina Azevedo de Vasconcelos
- Maria das Dores Melo de Souza

AL - MACEIÓ

- Ricardo Almeida Maciel
- Fabiana Alves de Melo Dias

AP - FERREIRA GOMES

- Regiane do Socorro Moreira Rodrigues
- Hildete Margarida de Souza

AM - BENJAMIN CONSTANT

- Odilene Bindá Bráulio
- Thayana Silva Pessoa

BA - ARATUÍPE

- Gilson Duarte Machado
- Gilbene Esquivel Souza

CE - FORTALEZA

- Ana Márcia Maia Gadelha de Andrade
- Cristiano Rodrigues Rabelo

DISTRITO FEDERAL

- Fabiola Gonzaga de Freitas
- Beatriz Oliveira Gontijo

ES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

- Liviane Dias Freitas da Silva
- Rafaela Possato

GO - RIO VERDE

- Walquiria Silva Carvalho
- Tamara Trentin

MA - MARAJÁ DO SENA

- Antonio Bezerra Pessoa
- Daiane Lago Marinho Barboza

MG - SETE LAGOAS

- Márcia Adriana Barbosa da Veiga Valadares
- Rosely Lúcia de Lima

MT - VÁRZEA GRANDE

- Paulo Sergio Chimello
- Helen Ilse Deniz Pietrowski

MS - PONTA PORÃ

- Mirta Mabel Escovar Torraca Silva
- Jaqueline Almeida de Carvalho Dutra

PA - MOJU

- Carlos Jônatas Dias Negrão
- Adriana de Jesus Silva

PB - ESPERANÇA

- Leonardo Araújo Diniz
- Audileia Gonçalves da Silva

PR - CASCAVEL

- Solange Fachin
- Ane Carolina Chimanski

PE - AFOGADOS DA INGAZEIRA

- Veratânia Lacerda Gomes de Moraes
- Eduardo de Santana Romão Andrade

PI - PORTO-PIAUI

- Juliene Lima
- Maria do Perpétuo Socorro França Costa

RJ - NITERÓI

- Andrea Paiva de Figueiredo Pereira
- Rita de Cássia Manhães da Silva

RN - SÃO MIGUEL

- Francisco Clébio de Figueiredo
- Têogenes Maria da Silva

RS - NOVO HAMBURGO

- Neide Beatriz Rodrigues Vargas
- Rossana Ramos de Aguiar

RO - CACOAL

- Silvana dos Santos Miguel Raymundo
- Elcilene Neves de Araujo Ribas

RR - PACARAÍMA

- Cassandra Cezario Oliveira
- Gilvania Barbosa da Silva

SC - JARAGUÁ DO SUL

- Gilmara Franco Ferreira da Cruz
- Fernanda Zimmermann Forster

SP - RIO CLARO

- Danilo Soares Veloso
- Valéria Tarantello de Georget

SE - NOSSA SENHORA DO SOCORRO

- João Kennedy de Sá Passos
- Raiana Santos Reis

TO - PALMAS

- Maria das Graças Alves dos Santos
- Kerley Alessandra Barbosa Reis

Política Nacional Escola das Adolescências

A **Política Nacional Escola das Adolescências** tem como objetivo construir uma proposta para os Anos Finais do Ensino Fundamental que se conecte com as diversas formas de viver as adolescências no Brasil, que promova um espaço acolhedor e impulse a qualidade social da oferta educativa, melhorando o acesso, o progresso e o desenvolvimento integral dos(as) estudantes.

Os desafios enfrentados nos Anos Finais, período que abrange do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, são amplamente conhecidos. No entanto, é essencial também destacar as potencialidades que essa etapa apresenta: a oportunidade de os diferentes entes federativos colaborarem entre si para **reduzir desigualdades educacionais, a possibilidade de dialogar com os interesses, contextos e demandas dos(as) adolescentes e promover aprendizagens essenciais** em um momento singular de desenvolvimento físico, emocional, intelectual, social e cultural. Além disso, trata-se de um período crucial para recompor aprendizagens que não foram consolidadas e que ainda podem ser alcançadas antes da transição para o Ensino Médio, de forma a diminuir a evasão e o abandono escolar.

É nesse cenário que esta Política reúne um conjunto de estratégias que valorizam o momento de desenvolvimento em que os(as) estudantes dos Anos Finais se encontram, ressaltando, nesse processo, o importante **papel das equipes técnicas das secretarias de educação, das equipes gestoras das escolas e dos(as) docentes**.

Os municípios destacados representam as SEDUC dos técnicos da RENAPEA indicados pela UNDIME.

Os estudantes que chegam aos Anos Finais do Ensino Fundamental estão vivendo um momento singular de desenvolvimento físico, emocional, intelectual, social e cultural, justamente porque estão em plena transição da infância para a adolescência, que, por sua vez, costuma ser vista apenas como uma transição da infância para a idade adulta. Assim como os Anos Finais, em muitos casos, são tratados somente como a ponte dos Anos Iniciais para o Ensino Médio.

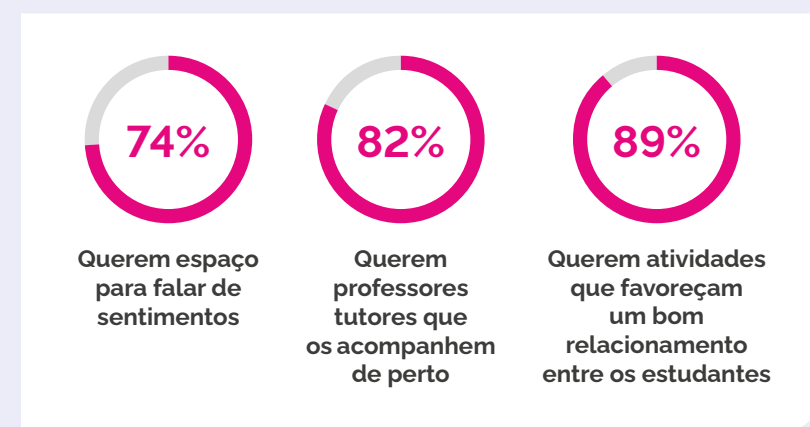
A proposta da Política Nacional Escola das Adolescências é que esse olhar se amplie e que o estudante dos Anos Finais seja reconhecido a partir de um momento importante da sua constituição que, na maioria das vezes, não é percebido por gestores, educadores e sociedade.

As políticas públicas e ações pensadas para este público devem levar em consideração que, no período da adolescência, os estudantes:

- Vivem transições e descobertas com mudanças de responsabilidades entre a infância e a vida adulta;
- Experimentam transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais;
- Entram em uma fase repleta de oportunidades para o seu desenvolvimento;
- Estão em processo de construção da sua identidade;
- Expandem seu círculo social e buscam pertencer a um grupo;
- Enfrentam os estereótipos e os estigmas da adolescência.

Ainda que certas características do desenvolvimento adolescente sejam consideradas universais, é fundamental tratar do conceito no plural – por isso falar em adolescências, não considerando o adolescente como um sujeito “genérico”. Especialmente em um país continental e diverso como o Brasil, existem especificidades, tanto do ponto de vista pessoal quanto social (histórico familiar, condições socioeconômicas, gênero, raça, sexualidade, território etc.), que podem afetar de maneiras diferentes o modo com que cada pessoa vivencia esta etapa da vida.

Por isso, e tendo em vista a busca por uma educação para a equidade, é essencial que gestores estejam abertos a ouvir os adolescentes de suas redes e escolas, valorizando e considerando suas opiniões e demandas. Em pesquisas e escutas realizadas em 2022, adolescentes trouxeram o que pensam e desejam da escola. Veja alguns destes dados¹:



¹ Fonte: Pesquisa “Nossa escola em reconstrução”. Porvir-Inspirare, 2022. Disponível em: <https://porvir.org/nossaescola>.

7 princípios norteadores do desenvolvimento integral dos(as) adolescentes

1 PROTAGONISMO DO(A) ESTUDANTE

Fomentar o protagonismo do(a) estudante ao trazê-lo(a) para o centro das práticas educativas, conectando-o(a) com seus anseios e estimulando sua autonomia para aprender e fazer escolhas. Reconhecer o protagonismo do(a) estudante na aprendizagem e na construção de seus projetos de vida, em uma perspectiva ética, considerando o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 APRENDIZAGEM PARA TODOS(AS)

Acreditar no potencial dos(as) estudantes, cultivando altas expectativas de aprendizagem e reconhecendo que todos(as) são capazes de aprender. Há comprometimento com os direitos de desenvolvimento e aprendizagens previstos na BNCC, respeitando os diversos ritmos, com uso de metodologias que valorizam as necessidades específicas de cada estudante para não deixar ninguém para trás.

3 DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Oferecer oportunidades intencionais e articuladas ao currículo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional dos(as) estudantes.

4 PERTENCIMENTO, BEM-ESTAR E SAÚDE

Instituir e fortalecer ambientes físicos e sociais seguros, saudáveis, protegidos e inclusivos. O currículo, as práticas pedagógicas e o modelo de gestão apoiam os aspectos físicos, socioemocionais e psicológicos da saúde e do bem-estar dos(as) estudantes e educadores(as), e promovem um clima escolar de acolhimento e cuidado.

5 EQUIDADE, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Definir e implementar práticas antirracistas, antissexistas, anticapacitistas e democráticas, com vistas à equidade e à inclusão. Garantir, por meio do reconhecimento e da valorização da diversidade, o acesso e a permanência de modo equânime, além da conclusão escolar, o fortalecimento das identidades e a promoção de um clima acolhedor para todos e todas.

6 AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS

Investir na ampliação dos espaços educativos, considerando todos os espaços intra e extraescolares. Analisar, planejar e compor o projeto pedagógico escolar em integração com a comunidade na qual a escola se insere.

7 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA EQUIPE PEDAGÓGICA

Investir no desenvolvimento profissional de gestores(as) e professores(as), preparando-os(as) para a implementação do currículo, por meio de formação continuada centrada nos contextos de trabalho e necessidades específicas indicadas pelos(as) profissionais ou mapeadas pelas lideranças.

CENÁRIO² Anos Finais nas redes públicas



+47 MIL escolas



+9 MILHÕES de estudantes

Rede
Municipal

52,6%

Rede
Estadual

47,2%



OBJETIVOS

ARTICULAÇÃO

de rede interfederativa que apoia as transições entre as etapas, dos Anos Iniciais para os Anos Finais e dos Anos Finais para o Ensino Médio.

ACOLHIMENTO

e o desenvolvimento socioemocional dos(as) estudantes, reconhecendo a importância do clima e da convivência escolar.

ATENDIMENTO

aos(às) estudantes, por meio do aprimoramento da governança, do desenvolvimento profissional, da organização curricular e pedagógica e do engajamento de lideranças.

APRENDIZAGEM

para todos(as) com qualidade e equidade, assegurando trajetórias educacionais de sucesso.

Semana da Escuta das Adolescências



Semana da Escuta das Adolescências

Escutar e acolher na escola das adolescências

A **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas** foi realizada em maio de 2024 com o objetivo de conhecer de forma aprofundada os(as) adolescentes dos Anos Finais e subsidiar a construção do Programa, visto que o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem coerente para esses(as) estudantes passa por compreender suas necessidades específicas, valorizando a fase de desenvolvimento em que se encontram.

Essa ação estratégica teve dois momentos: um de **escuta na escola**, com mediação de professores(as), e outro de **respostas individuais** a um questionário, possibilitando a expressão de visões e anseios particulares sobre o ambiente escolar e o processo de ensino-aprendizagem.

NÚMEROS DA SEMANA DA ESCUTA NAS ESCOLAS

2,2 MILHÕES
de estudantes
ouvidos(as)

20 MIL
escolas
mobilizadas



ACESSE OS
RESULTADOS

²Fonte: Censo Escolar 2023, Inep.

Eixos Estratégicos

O programa se divide em três eixos estratégicos, cada um deles com um conjunto de materiais de apoio à implementação.

1 GOVERNANÇA

O **Eixo da Governança** tem centralidade na articulação interfederativa com foco no fortalecimento do regime de colaboração e na constituição de uma governança com olhar sobre os territórios.

As instâncias de governança do programa Escola das Adolescências são: o **Comitê Gestor Nacional do Programa Escola das Adolescências** (Conapea) e a **Rede Nacional de Articuladores do Programa Escola das Adolescências** (Renapea).

APOIO FINANCEIRO³

Programa
Dinheiro Direto
nas Escolas
(PDDE)
Escola das
Adolescências

R\$ 94 MILHÕES
em investimentos
para clubes de
letramentos e apoio
na aprendizagem

+15 MIL
escolas aptas
a serem
atendidas

³ Fonte: BRASIL, 2024.

MATERIAIS DE APOIO



**Guia de apoio
às transições
e alocações
de matrículas**

PÚBLICO-ALVO:
Secretários(as)
de Educação

O Guia destaca as características das adolescências e indica elementos importantes para a promoção da colaboração interfederativa, a fim de **melhorar transições educacionais e a alocação de matrículas** nos territórios.



**CONHEÇA
OS MATERIAIS**

2

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O **Eixo de Desenvolvimento Profissional** tem centralidade nos processos de formação continuada de profissionais da educação para potencializar a atuação junto aos(as) estudantes adolescentes.

Além dos **seminários** e **webinários técnicos** já realizados, estão previstos cursos de **especialização** e **aperfeiçoamento** para capacitar os(as) profissionais a atuarem no programa Escola das Adolescências⁴.

Professores(as) para uma Escola das Adolescências

PÚBLICO-ALVO:
Docentes dos Anos Finais
Especialização, 360h
40.000 vagas⁵

Formadores(as) de Professores(as) para uma Escola das Adolescências

PÚBLICO-ALVO:
Formadores(as) de Professores(as)
Especialização, 420h
6.480 vagas⁶

Anos Finais e Equidade nas Escolas das Adolescências

PÚBLICO-ALVO:
Equipes Técnicas de Secretarias
Especialização, 360h
3.200 vagas⁷

Perspectiva da educação em tempo integral: adolescências em diálogo

PÚBLICO-ALVO:
Gestores(as) Escolares
Aperfeiçoamento, 180h
800 vagas⁸

MATERIAIS DE APOIO

Guia de apoio ao desenvolvimento profissional



PÚBLICO-ALVO:
Equipes Técnicas de Secretarias



PÚBLICO-ALVO:
Diretores(as) Escolares



PÚBLICO-ALVO:
Coordenadores(as) Pedagógicos(as)

Os guias do Eixo 2 são divididos no desenvolvimento profissional das **Equipes Técnicas de Secretarias**, da **Direção Escolar** e da **Coordenação Pedagógica**.

Os documentos instrumentalizam os(as) profissionais das equipes técnicas e gestão escolar, focando no desenvolvimento profissional e em estratégias necessárias para a implementação da política Escola das Adolescências.



CONHEÇA OS MATERIAIS

⁴ Disponíveis no Avamec.

^{5,6} Contemplando os oito componentes curriculares dos Anos Finais.

^{7,8} Número estimado.

3

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA

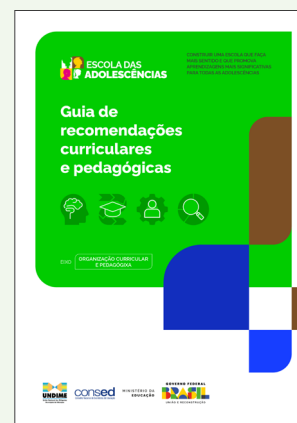
O **Eixo de Organização Curricular e Pedagógica** tem centralidade na organização de tempos e espaços curriculares para potencializar o percurso formativo e a aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Para apoiar o eixo de Organização Curricular e Pedagógica, a política oferece o **Guia de recomendações curriculares e pedagógicas** e os **Cadernos de Inovação Curricular (CICs)**, que orientam a implementação flexível de Clubes de Letramentos nos currículos dos Anos Finais.

As estratégias deste eixo são:

- **A disponibilização de instrumentos metodológicos** para subsidiar as redes/sistemas de ensino no diagnóstico dos desafios e potencialidades de sua política curricular para os Anos Finais do Ensino Fundamental;
- **A disponibilização de subsídios técnicos** para fortalecer os processos de reorientação e inovação curricular e pedagógica por parte das equipes técnicas das secretarias de educação, das equipes gestoras das escolas e dos(as) docentes que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental;
- **O incentivo a projetos e ações institucionais de pesquisa aplicada**, desenvolvidos em parceria com as escolas e redes de ensino, com foco na formulação de subsídios e recomendações para a melhoria contínua das políticas curriculares das redes/sistemas de ensino e da implementação dos currículos nas escolas.

MATERIAIS DE APOIO



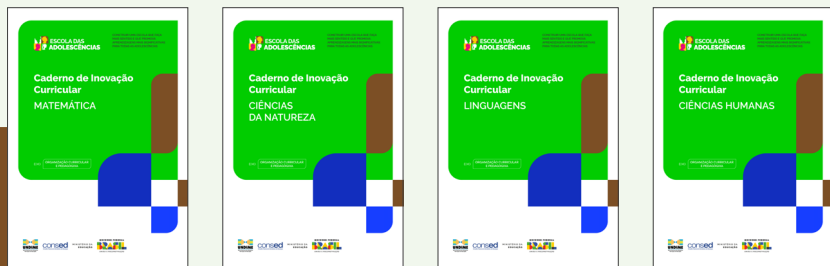
Guia de recomendações curriculares e pedagógicas

PÚBLICO-ALVO:
Professores(as)
e Coordenadores(as)
Pedagógicos(as)

Com o objetivo de apoiar a integração curricular, o uso de metodologias inovadoras e a gestão da aprendizagem, o **Guia de recomendações curriculares e pedagógicas** oferece orientações para fortalecer práticas pedagógicas que promovam um ambiente educacional centrado na aprendizagem e no desenvolvimento integral de todos(as), valorizando as experiências e necessidades dos(as) adolescentes.



CONHEÇA
OS MATERIAIS



Cadernos de Inovação Curricular

PÚBLICO-ALVO:

Professores(as) e Coordenadores(as) Pedagógicos(as)

Os **Clubes de Letramentos** cumprem uma dupla função: por um lado, ampliam e oportunizam a recomposição de aprendizagens prioritárias, eventualmente não consolidadas; por outro lado; estimulam e promovem situações pedagógicas inovadoras e impulsionadoras de maior participação e autonomia estudantil.

Os **Cadernos de Inovação Curricular**, por sua vez, incluem sequências didáticas que consideram habilidades essenciais nas áreas de Matemática, Ciências da Natureza, Linguagens e Ciências Humanas, e as singularidades próprias das formas de vivenciar as adolescências. O objetivo é estruturar um currículo que expanda as perspectivas pedagógicas, com mediação docente focada na criação de situações de ensino e aprendizagem que incentivem a participação, o protagonismo e a autoria dos(as) estudantes.



CONHEÇA
OS MATERIAIS



ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS

SAIBA MAIS



www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias